

O parasitóide nativo, *Doryctobracon areolatus*, é um importante agente de controle biológico natural de moscas-das-frutas, entre elas *Anastrepha fraterculus*, em diversas frutíferas. No entanto, a sua contribuição no parasitismo da mosca, ainda é um aspecto pouco estudado. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o parasitismo deste braconídeo em moscas-das-frutas em goiaba (*Psidium guajava*), em laboratório. Para tanto, um total de 100 fêmeas recém emergidas de frutos provenientes do campo, foram mantidas em gaiolas de criação (25 ± 2 °C, 75% U.R., 14 horas de fotofase) na presença de machos (1:1), recebendo solução de mel e água. Como substrato de oviposição, foram oferecidas diariamente goiabas na proporção de uma para cada 20 fêmeas. Frutos de mesma procedência serviram de testemunha. Após 24h de exposição, os frutos eram acondicionados em potes plásticos com areia. Posteriormente, registrava-se o número de pupários, e, parasitóides e moscas emergidos. A infestação média de moscas-das-frutas foi estatisticamente igual entre os frutos testemunha ($4,5 \pm 0,57$ pupários/fruto/dia) e os oferecidos aos parasitóides ($5,4 \pm 1,30$ pupários/fruto/dia) ($P= 0,579$). O percentual médio de parasitismo nos frutos da testemunha foi de 9,3, enquanto naqueles expostos à *D. areolatus*, foi de 18,3, sendo este significativamente superior ($P<0,0025$). Este resultado reflete a capacidade das fêmeas em incrementar o parasitismo em condições de laboratório, em 96%.